

Projeto: Etnodesenvolvimento e Formação de Gestores Ticuna

Entidade Executora: Conselho Geral da Tribo Ticuna – CGTT

Local: Terras indígenas Ticuna

Bioma: Amazônia

Endereço: Av. Castelo Branco, 396 - Benjamim Constant - AM

Telefone: (92) 415-5624

Orçamento total:

US\$	PDA	CONTRAP.	TOTAL
	207.609	80.485	288.094

A questão: O diversificado processo de invasão do território Ticuna, que tem tido como característica principal a exploração desordenada de suas principais riquezas naturais e a necessidade de se contrapor alternativas de exploração sustentada, que possam sustar o processo de depredação de recursos até há pouco tidos como infindáveis e, a longo prazo, reverter os danos já impostos aos diferentes ecossistemas e às formas de vida a eles associados.

Objetivo geral: Contrapor a um processo de exploração desordenada de riquezas naturais, alternativas de exploração sustentada, gerenciadas pelas lideranças Ticuna, como forma efetiva de garantir a inviolabilidade de seu território.

Objetivos específicos:

- Construir estratégia alternativa de utilização do estoque pesqueiro natural, com otimização da atividade pesqueira do período de safra, evitando os períodos de penúria impostos pela entressafra conjugada à exploração predatória.
- Implementar um sistema de vigilância dos limites da Terra Indígena Évare II, através do plantio de palmeiras de açaí na “linha seca” de demarcação, resgatando estratégia tradicional de apropriação do território e incrementando a produção do açaí na área.

Atividades:

- Manejo de açaizais;
- Demarcação de terras indígenas;
- Construção de viveiros;
- Cursos de manejo e recursos pesqueiros;
- Produção de manual de piscicultura;
- Cursos de preparação de mudas;
- Produção de manual de manejo Ticuna do açaí;
- Curso de inventário florístico e manejo florestal;
- Curso de informática para gestores Ticuna.

Principais dificuldades: Não relatado

Estratégia de disseminação: Filmagem e fotografia das atividades; exposição de fotos e desenhos no Museu Maguta; disponibilizar filmes no Museu Maguta

Resultados:

- O projeto iniciou suas atividades com a realização de um curso em elaboração de projetos, procurando capacitar os indígenas de modo a promover independência nas suas atividades.
- Foi estabelecida uma estratégia de descentralização da atividade de implantação de piscicultura, onde os índios capacitados nesses cursos apresentam à CGTT pequenos projetos de construção de açudes.
- Foram aprovados 36 desses pequenos projetos. Foram realizados, também, três cursos de inventário e manejo